

futuramente a conta vai vir. Disse que é preciso fazer um plano concreto e com brevidade, e as pessoas tem que tomar consciência, usar máscaras e respeitar os limites de distância. Com seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Ramundo Noqueira, cumprimentou a todos, disse que há bastante cestas básicas e não tem como deixar de atender as pessoas que necessitam, os critérios são simples, mas não aplicam. Falou que não é preciso vereador ou liderança política fazer esse trabalho. Disse achar que foi um erro do governo a forma que foi feito o auxílio emergencial, que poderia ter sido elaborado de outra forma, como cestas básicas. Reportou-se sobre a crise no país, e disse que a vida está em primeiro lugar e espera que encontrem uma solução para o problema. Com seguida, o Sr. Presidente encaminhou os Projetos de nº 007 e 008/2020, para as comissões que lhe competem apreciação e análise. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Noque



Silvino Gomes da Silva



ANTONIO SILVINO DA SILVA

ata da 163ª (centésima sexagésima Terceira) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, de 8ª


legislatura, 28/04/2020. Aos vinte e oito dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte, às 08:00 (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Ramundo Nogueira, foi aberta a sessão e secretoriada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Ramundo Nogueira, Antônio Silvando da Silva, Besanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, Sibelibson Gomes de Freitas e Manoel Milton Moura de Pausa, ausente por motivo justificado, o vereador José Joaquim de Freitas. Foi lido o trecho bíblico, Isaías, Cap. 12, vers. 02 e 03, onde todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Após, o Sr. Presidente passou às mãos do primeiro secretário as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Sibelibson Gomes de Freitas, cumprimentou a todos, reportou-se sobre o assunto falado pelo vereador Ideberg Jacó, referente a contrato de máquinas, e disse que os que competem a secretaria são de tratores contratados para as graduações de terras. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Loucas, responsável pela empresa Milenium, solicitando a presença do mesmo na Casa, para prestar esclarecimentos sobre pessoas que foram contratadas e tiveram seus documentos retidos. Reportou-se sobre

a entrega das cestas básicas, onde há reclamações em todas as localidades, e disse que a casa não recebeu informações sobre os critérios e nem tomou ciência para passar (digo) para as informações. Falou ter tido informações que o secretário Ronaldo estava distribuindo cestas por questões políticas. Disse que foi anunciado pela prefeitura a entrega de outro lote de novecentas cestas, mas não sabe onde foram distribuídas. Pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando que o mesmo esclareça para a população os repasses que já foram creditados, e as ações que foram feitas, pois os vereadores são taxados por não terem informações. Falou que o comércio não pode abrir, mas o prefeito faz ações politiqueras, como calçamentos para poder fazer visitas. Disse que ações contra o coronavírus não acontecem, e as poucas são irregulares. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que as palavras dos vereadores não tem efeito no poder executivo, o governo não tem organização, não mandam respostas das solicitações, não há informações ou transparência. Falou esperar que os que se acham donos do município façam alguma coisa, pois o que está predominando é a política e não o problema da sociedade. Com a palavra o vereador João Costa do Nascimento, cumprimentou a todos, disse achar que o projeto de ações para o combate à pandemia foi feito errado, quando colocaram as pessoas sem capacidade. Reportou-se sobre as palavras do vereador Besanilde Gomes, referente a distribuição de cestas básicas, disse que várias comunidades ficaram sem receber e não entende esse tipo de plano emergencial. Falou que as pessoas que trabalham em mini-fábricas também precisam

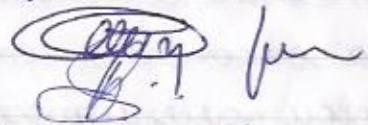
Disse não saber se a culpa é do prefeito ou se as entregas foram colocadas em mãos erradas. Falou que foi citada a questão de calçamentos, mas na localidade de Meirim tem um poço profundo que está quebrado há mais de quatro meses e não consertam, sem falar na questão das estradas, onde os casos emergenciais não estão sendo feitos e a obrigação do gestor é fazer esses trabalhos. Disse que a coisa vai piorar ainda mais, há dinheiro recebido de forma indevida, o nome no país vai ficar grande e todos serão afetados, inclusive os vereadores. Falou que não será mais candidato, não teve nada dentro da administração, nem cargo ou carro alugado, mas sempre continuou dando sua colaboração. Com a palavra o vereador Manoel Milton Moura de Sousa, cumprimentou a todos, disse que o colega vereador João Costa está correto, pois é vereador de uma grande comunidade e fazem uma verdadeira foma com o dinheiro das cestas básicas. Falou que no distrito de Lórego tem um poço profundo que está quebrado há um mês, o secretário e alguns candidatos foram resolver, mas no outro dia já não estava funcionando. Disse que não tem conhecimento de horas feitas de trator, e sim de reclamações por não terem feito. Falou que as estradas não estão boas, mas não adianta reclamar, e o vereador Pibelilson Gomes o ajudou muito quando era secretário, mas não tem apoio do prefeito. Disse que os vereadores tem culpa das ações que estão erradas, por não cobrarem do prefeito, que é o chefe e deveriam ver o lado do povo, mas o prefeito faz o que quer, os vereadores ficam de cabeça baixa, aprovam projetos e vetam as emendas. Pediu uma aparte o vereador Antônio

Gleidson, disse que o vereador não está mais na Bancada do prefeito, mas tem que ter respeito pelos colegas vereadores, pois sabe que os mesmos não tem culpa. Pediu uma aparte o vereador Besarildo Gomes, disse que muitos vereadores tem suas conveniências, por isso baixam a cabeça e aceitam as coisas, mas poderiam viver sem algumas regalias. Falou que baixam a cabeça e esquecem das pessoas que lhe confiaram o voto. Continuando, o vereador Manoel Wiltton pediu desculpas, caso tenha ofendido alguém. Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos, disse que entende a fala e a indignação, mas o vereador Manoel Wiltton deixou os vereadores numa saia justa, pois o mesmo sabe o trabalho de cada um. Falou que não é fácil conversar com o prefeito, mas nunca baixou a cabeça e nem concordou com coisas erradas. Disse que a questão das cestas básicas é preocupante, pois há falhas e não tem como suprir a todos. Falou que aceita o pedido de desculpas, mas o mesmo pensasse, pois a demanda de assistencialismo é muito grande, pode acontecer de baixarem a cabeça na votação de projetos, porque todos são falhos, mas não deixam de correr atrás de melhorias. Em seguida, o sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Nequeira, cumprimentou a todos, disse que o vereador Manoel Wiltton está equivocado e faltando com ética, pois não irá encontrar um legislativo que seja 100% maioria. Falou que o mesmo saiu da base do prefeito, tem suas justificativas que foram acatadas, mas não pode querer que todos saiam. Pediu que o mesmo tenha mais cuidado em relação a pronunciamentos referentes aos colegas vereadores. Seg.

comentários sobre a entrega das cestas básicas, disse que foram entregues sem critérios e deveriam ter sido feitas através de cadastros, o que infelizmente não aconteceu. Salou que deveriam haver mais ações do município ao combate da pandemia e citou exemplos. Disse que se o prefeito não faz, a culpa não é dos vereadores, pois as cobranças são feitas. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei de Nº 008/2020, Abre crédito adicional Especial ao vigente orçamento de exercício de 2020, para a cobertura de despesas com ações de Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Coronavírus (COVID-19) e das outras providências, que obteve o seguinte resultado: 01 (uma) Abstenção do vereador Besanildo Gomes da Silva, 03 (três) votos NÃO, dos vereadores Antônio Silvano da Silva, Ideberg Jacó Maia e Manoel Wilton Moura de Sousa, e 05 (cinco) votos SIM, dos vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Deuzimar dos Santos Silva, João Costa do Nascimento, José Anderson Leima Pereira e Sibellon Gomes de Freitas, portanto, APROVADO, por obter a maioria dos votos. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Hoqui


Antônio Silvano da Silva



Sibellon Gomes de Freitas



ata da 164ª (centésima sexagésima quarta) sessão